



## DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

**TÍTULO:** Vacinação itinerante nas escolas: Garantindo um futuro mais saudável município de Macapá –AP

**MODALIDADE:** Experiências das equipes de trabalhadores do município, Distrito Federal e/ou experiências da gestão municipal e distrital, incluindo aquelas executadas de forma compartilhada, cooperada, intersetorial ou interfederativa, nos territórios.

### TEMÁTICA: IMUNIZAÇÃO

#### APRESENTAÇÃO:

O Município de Macapá apresenta uma geografia marcada por floresta tropical e rios, refletindo a biodiversidade amazônica. Sua população é composta por uma diversidade étnica e cultural. Esse aspecto pode requerer abordagens específicas na implementação de campanhas de vacinação, considerando as diferentes comunidades e garantindo a equidade no acesso às vacinas. As ações de imunização são essenciais para combater doenças e promover a saúde, especialmente considerando a diversidade populacional. O acesso a comunidades remotas pode ser um desafio, mas a vacinação desempenha um papel crucial na proteção da saúde pública. Ressalta-se que, alcançar níveis satisfatórios e efetivos na prevenção de doenças foram desafios instituídos desde a formulação do Programa Nacional de Imunização em 1973. Cientes disso, em 2022 lançamos o projeto “Imunização nas escolas” com o objetivo de promover a saúde e prevenir doenças, tendo como alvo não somente a comunidade escolar, mas também os familiares. Para garantir o acesso às vacinas e alcançar o maior número possível de municípios estabelecemos equipes itinerantes para realizar vacinação nas escolas da rede Estadual, Municipal e Privadas do município de Macapá que não estavam pactuadas para serem atendidas pela equipe de Estratégia Saúde da família (ESF). O maior desafio para o ano de 2023 era alcançar as 151 escolas (24 municipais, 72 estaduais e 55 privadas) de educação infantil. Para lograr êxito no projeto traçamos um planejamento estratégico e efetuamos uma parceria com a secretaria de educação a fim de alcançar impactos positivos em relação ao aumento da cobertura vacinal e contornar uma série de situações tais como: dificuldades de acesso, logística complicada e principalmente as fake news sobre a vacinação. O projeto foi uma grande oportunidade para garantir que crianças, adolescentes e jovens estejam realmente protegidos, fazendo com que as famílias tenham participação na manutenção e atualização da situação vacinal.

#### DESCRIÇÃO DOS PROBLEMAS ENFRENTADOS

As equipes de vacinação itinerante foram criadas com a finalidade de alcançar resultados satisfatórios relacionados à cobertura vacinal. Porém, as equipes enfrentaram desafios importantes para vislumbrar êxito pois estávamos em meio a pandemia do COVID-19 e a propagação de *Fake News*, surgimento e fortalecimento de grupos antivacinas que dificultaram de vacinação diminuíram proporcionalmente. Além disso, enfrentamos desafios ge

ográficos importantes, pois como qualquer município amazônico temos dificuldade de acesso aos povos da floresta, aos ribeirinhos e as pessoas moradoras de quilombos devido a situações da natureza, como seca, enchentes, queimadas, entre outros. E outro fator, é a baixa densidade populacional o que torna as ações de vacinação dispendiosas e demoradas devido à dificuldade de chegar a todas as comunidades e casas das regiões interioranas do município. E cabe ressaltar, que uma parte de nossa população está inserida em uma estratificação social de risco que causa uma dificuldade econômica em se deslocar até as unidades de saúde para acessar os serviços de saúde. Diante dessas problemáticas, observamos que a principal estratégia para garantir a acessibilidade à vacinação, é a busca ativa através de equipes itinerantes nas escolas, haja visto a grande concentração de pessoas, principalmente crianças. No entanto, observou-se uma certa resistência em algumas escolas para programarem a visita da equipe itinerante, gerando um novo desafio de resistência às ações de vacinação. Além disso, no planejamento do ano de 2023 encontramos uma dificuldade de para acessar algumas escolas do universo de 151 (cento e cinquenta e uma), pois 1 (uma) escola fechou durante a pandemia, 2 (duas) escolas não avisaram sobre a realização da ação de vacinação e 7 (sete) escolas recusaram a vacinação.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIAS E RESULTADOS**

As equipes itinerantes de vacinação foram estabelecidas com o propósito de ampliar a cobertura vacinal, especialmente em escolas não contempladas pelo Programa Saúde na Escola, atendidas pela Estratégia de Saúde da Família (ESF). Em parceria com as equipes educacionais, desenvolveram um planejamento estratégico para realizar a imunização em escolas não incluídas no programa. Em 2022, uma análise revelou uma diminuição na cobertura vacinal, levando à elaboração de um cronograma de visitas prioritárias a creches, seguido por escolas de ensino fundamental I e II. Com o cronograma definido, foram emitidas solicitações às direções das instituições para agendar as ações da equipe itinerante, buscando mobilizar a comunidade escolar e garantir uma adesão satisfatória. Ao agendar as ações nas escolas, a equipe itinerante realizou uma divulgação em massa para envolver estudantes e familiares na vacinação, oferecendo imunizantes de rotina e da Campanha contra COVID-19 e influenza. O objetivo era imunizar os grupos prioritários, alinhando-se às recomendações do Ministério da Saúde para o município de Macapá-AP. No segundo trimestre do ano de 2022, a equipe itinerante realizou vacinação em nove creches municipais, identificando um número significativo de cadernetas desatualizadas. Além da imunização, forneceram orientações sobre a importância da vacinação e prevenção de doenças. Em agosto do mesmo ano, iniciaram as ações nas escolas de ensino fundamental, alcançando 63 instituições e aplicando 6.468 (seis



mil quatrocentos e sessenta e oito) doses de vacina. Em 2023, as ações foram intensificadas, abrangendo 90 escolas (19 municipais, 48 estaduais e 23 privadas). Do cronograma de vacinação nas escolas a Equipe Itinerante realizou o total de 7.622 (sete mil seiscentos e vinte dois) imunizações, dentre os quais foram 3.904 (três mil e novecentos e quatro) alunos da rede Estadual de ensino, 2.006 (dois mil e seis) alunos da rede Privada de ensino e 1.516 (mil quinhentos e dezesseis) alunos da rede Municipal de ensino. O ano encerrou com um aumento médio de 10% na cobertura vacinal de todas as vacinas, passando de 43% em 2022 para 55% em 2023, demonstrando o impacto positivo das ações da equipe itinerante.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As equipes itinerantes desempenharam papel crucial fortalecendo a cobertura vacinal, principalmente em escolas não inicialmente contempladas pelo Programa Saúde na Escola, além da abrangência da ESF. Um cronograma bem definido, priorizando creches e escolas de ensino fundamental I e II, demonstrou abordagem sistemática. Solicitações às direções das instituições e mobilização da comunidade escolar refletiram comprometimento em garantir adesão substancial. A divulgação em massa das ações agendadas, oferecendo imunizantes de rotina e específicos para COVID-19 e influenza, revelou uma abordagem abrangente e proativa. Os números expressivos de imunizações em parceria com a rede escolar refletem impacto positivo nas diversas comunidades educacionais. Ao final de 2023, observamos aumento médio de 10% na cobertura vacinal, indicando êxito em alcançar e imunizar grupos prioritários. A transição de 43% em 2022 para 55% em 2023 evidencia eficácia operacional das equipes, contribuindo para a proteção da saúde pública local. Em síntese, as ações itinerantes superaram desafios, estabelecendo padrão exemplar para iniciativas futuras e destacando a importância da colaboração entre saúde e educação na promoção da imunização abrangente e eficaz.

**PALAVRAS-CHAVE:** cobertura vacinal; vacinação itinerante; vacinação nas escolas.